

«O [...] Circolando nasceu como projecto colectivo com vocação para a intersecção disciplinar, no sentido em que lhe dá o termo “transdisciplinaridade” – contaminação entre expressões artísticas cujo alcance é a própria superação dos limites de cada linguagem, no sentido de produzir novas possibilidades de expressão. No fundo desta noção de transformação está a aventura circense»

Mónica Guerreiro, «Circolando: um caminho que se faz... à volta de»

Subsidiar

Há dias, no seu blog *Abrupto*, José Pacheco Pereira afirmava ser necessário «rasgar de forma muito acentuada a subsídio-dependência na área da cultura», libertando recursos para uma «política cultural [...] destinada a salvaguardar o nosso património». Eis o regresso de uma envelhecida discussão sobre Cultura, na qual os apressados defensores do património zurzem os (afirmados) esmifradores do orçamento de Estado. É uma guerra entre os indefectíveis (!) do Mosteiro dos Jerónimos e aqueles que (mal-pagos) insistem em tocar, representar, dançar, em suma, em repensar a identidade de um colectivo nacional que (hélas!) se move. Como espuma politiquêira, este ritornello podia até divertir-nos, se não rasurasse a verdadeira discussão acerca da descapitalização que o Ministério da Cultura sofre há anos; e – mais grave – se não confundisse (prepositadamente?) a urgência de uma «educação pela arte» num país que, ano após ano, surge pessimamente classificado nos índices de literacia. Subsidiar a(s) arte(s) é isso mesmo: educar; formar cidadãos sem os quais a democracia é apenas vestígio arqueológico (a conservar?). Ou julgarão os enlevados do património que, sem subsídio, se poderia fazer – há 25 anos – o Festival de Almada?

Miguel-Pedro Quadrio



Espectáculo de Honra na Sala Principal do TMA *Quarto interior* regressa ao Festival

O público do Festival de Almada de 2008 decidiu e eles estão de volta. Hoje à noite, às 22h30, na Sala Principal do Teatro Municipal de Almada, *Quarto interior* – da companhia Circolando – voltará a encantar-nos, com a sua visão lírica dos gestos e dos materiais do quotidiano. Os intérpretes André Braga e Patrick Murys recriam, uma vez mais, o seu encantatório espanto do Mundo, desenhando, a partir de quase nada (ou com aquilo que deixámos de saber ver) uma ingenuidade clownesca de movimentos levíssimos. E será um prazer voltarmos a ser apenas miúdos, deslumbrados por nos podermos perder num espaço íntimo de sabedoria, no puro gozo de um requintado jogo ancestral.

O teatro russo chega ao Festival de Almada No Palco Grande já se trabalha na montagem de *Compota russa*



Ainda empacotado, o cenário de *Compota russa* prepara-se para tomar o seu lugar no Palco Grande da Escola D. António da Costa

A equipa artística e técnica do Teatro de Sátira da Ilha Vassilievski – companhia de São Petersburgo fundada por Vladimir Slovokhotov, em 1989 – já trabalha com todo o empenho na montagem do espectáculo *Compota russa*, que estreia amanhã, às 22h00, no Palco Grande. Encenada por Andrzej Bubien (n. 1964), esta peça de Liudmila Ulítskaia parte do teatro de Tchecov para reflectir sobre a profunda mudança que a sociedade russa vem sofrendo desde a extinção da URSS. Regressar ao cerejal é, pois, evocar um lugar de perplexidade.



Um público entusiástico e numeroso assistiu ontem à primeira apresentação do espectáculo *Menina Else*, uma produção do Teatro da Cornucópia encenada por Christine Laurent, onde se evidenciou a impressionante interpretação da actriz Rita Durão. Para quem não pôde assistir, tem hoje mais uma oportunidade, às 18h00, no Fórum Romeu Correia.

Leitura no Instituto Franco-Português «Um homem falido» de David Lescot

Os Artistas Unidos, na sua abordagem a autores franceses contemporâneos – Jorge Silva Melo já apresentou *Cartas aos actores* e estará em palco com um outro texto de Valère Novarina, *Para Louis de Funès*, nos dias 12 às 17h e 13 às 19h no Instituto Franco-Português – propõem hoje, às 18h00, também no Instituto Franco-Português, uma leitura de *Um homem falido* de David Lescot. O autor, nascido em 1971, é professor, encenador, dramaturgo e músico. Recebeu o Premio Jamati de Estética Teatral para o seu ensaio *Dramaturgies de la guerre*. Andreia Bento, João Meireles e Pedro Lacerda são os intérpretes desta estreia.

Amanhã Colóquio com Mário Barradas

Amanhã, às 18h00, na esplanada da Escola D. António da Costa, Mário Barradas apresentará o seu trabalho como encenador da peça *Comédia Mosqueta*, de Ruzante, que terá a sua estreia absoluta no sábado, dia 18, às 22h00, no Palco Grande. Trata-se de um regresso a um texto que o encenador tinha então dirigido em 1972, com a companhia Os Bonecreiros.

Música na Esplanada Jovens Cantores de Estrasburgo

Hoje, às 21h00, quase 60 jovens cantores sobem ao palco da Esplanada da Escola D. António da Costa para interpretar temas da música clássica (Mendelssohn, Mozart, Bizet, etc.) e canções populares francesas recentes (Jacques Brel, Claude Nougaro, Charles Aznavour, Michel Fugain, entre outros). Dirigidos por Philippe Utard e Damien Schubert, serão acompanhados ao piano por Roselyne Koeniguer.



Como tem sido habitual, as noites na esplanada da Escola D. António da Costa do Festival são musicais. Vários grupos têm tocado diversos géneros, animando o público que nos visita cada noite. Na foto, regista-se o concerto de dia 6, a cargo da banda «Uma coisa em forma de assim».

Menu de hoje RESTAURANTE DA ESPLANADA

Sopa de legumes; Lasanha ou Filetes com salada russa.

AMANHÃ

18h00 Colóquio na Esplanada com Mário Barradas

19h00 *Zerlina* – TMA, Sala Experimental

21h45 *Film Noir* – TNDM II, Sala Estúdio

22h00 *Compota russa* – Palco Grande

O Festival de Almada tem o apoio dos seguintes estabelecimentos do Comércio Local: restaurante A Farófia, estúdio de fotografia Jovibela, restaurante O Rei da Sardinha Assada, papelaria Sucesso de Mercado, atelier Manuela Marques, Asa Negra Comics, GS Laboratorium (próteses dentárias), restaurante A Toca, restaurante Tricanita e restaurante Tapada dos Frades.



CAPAZ DE MAIS FUTURO



RESTAURANTE JARDIM
De: ALVES & GONÇALVES, LDA.
VINHOS VERDES • CERVEJA A COPO PRATOS REGIONAIS
PAGAMENTO EM MULTIBANCO
C/ AR CONDICIONADO ☎ 212 750 439
Largo 5 de Outubro, 29 COVA DA PIEDADE

URBANINK
design e impressão digital
Praceta Bernardim Ribeiro 27 A-B, 2800-026 Almada
T. 969 756 232 | geral@urbanink.pt | www.urbanink.pt

CLEANINOVA
Limpezas Industriais e Comércio de Equipamentos, Lda
www.cleaninova.net
cleaninova@gmail.com

Centro Comercial Sommer - Almada 21 275 51 27
Centro de cópias - pequeno e grande formato
dinocópia
Há 16 anos a copiar o Festival!

iris GRAFICA
artes gráficas, lda.
R. JOSÉ AFONSO N5 2ºD
2810-237 Almada
Tel.: 21 274 77 77

Restaurante
La Traviata
Pizzeria
RUA DO JOÃO DE CASTRO, 314 - 1.º ANDAR - ALMADA - TEL: 21 274 11 19 - TEL: 91 911 91 92
ENCERRA ÀS QUARTAS - FEIROS - NOVA SALA PARA RESERVAS
la.traviata@netcabo.pt